

Baía de Todos-os-Santos, Salvador, 7 de fevereiro de 2015.

Vive a nação tempos de instabilidade política e insegurança econômica. O sentimento dominante é o da descrença.

Naturalmente, sobre os ombros dos agentes políticos, responsáveis pelos rumos do Estado, recaem os mais lancinantes flagelos.

Está o povo a apontar suas lanternas, tal qual Diógenes contemporâneos, à procura de homens virtuosos. Voltando então à Grécia Antiga, busquemos na oposição à tirania, a importância do voto. Na distinção entre a titularidade do poder e o exercício do poder, é que mora o princípio democrático, a despeito dos constantes e históricos ataques a tentar corrompê-lo. Quando o poder não é exercido para o povo, a República adoece, e pede socorro à Democracia.

Daí a importância da escolha dos que exercerão o poder, mediante eleições regulares e legítimas, submetidas a leis previamente promulgadas. Verdadeiramente, este é o único caminho ao Estado Democrático de Direito.

Estão as Cortes Eleitorais, portanto, em localização de destaque nos organogramas estatais. São elas que sustentam a normalidade das eleições, que garantem o direito fundamental ao voto; ousar dizer que na guerra pela Defesa da Democracia, a Justiça Eleitoral é seu quartel general. No Estado de SP, é nesse sagrado e consagrado Plenário que estamos entrincheirados, ao lado de milhares de valorosos servidores do TRE, lotados nas repartições e cartórios por todo o Estado.

Por aqui tramitam casos de toda e qualquer disputa eleitoral no Estado de SP, desde a mais modesta campanha a vereador de pequena cidade, até as disputas dos maiores colégios eleitorais do País. Antevemos, somente nas eleições de 2016, cerca de 100.000 candidaturas a Prefeitos e Vereadores por todo nosso Estado.

A Presidência e a Corregedoria desta que é a maior Corte Eleitoral do País, quiçá do planeta Terra, em sua dúplici função administrativa e judicante, definitivamente não são desafios para homens comuns. Antes, são sim missões, para Magistrados extraordinários, como os hoje empossados Desembargadores Mario Devienne Ferraz e Carlos Eduardo Cauduro Padin.

Dr Cauduro Padin, Corregedor e Vice-Presidente do TRE, Assumiu como Juiz substituto no ano de 1982, nomeado para a 44ª Circunscrição Judiciária, com sede em Guarulhos. Judicou nas comarcas de Martinópolis, Porto Feliz e São Bernardo do Campo, além da Capital, antes de ser promovido em 2004 ao 1º Tribunal de Alçada Civil. Em 2005 torna-se Desembargador do TJ/SP, tendo sido eleito e reeleito para seu Orgão Especial em 2010 e 2012.

Neste TRE chegou em 1998, como Juiz Assessor da Corregedoria e em 2000 como Juiz Assessor da Presidência. Assumiu como membro da Corte em 2002, na classe Juiz de Direito. Seu retorno, desta feita na classe Desembargador, deu-se em 2010.

É detentor do Colar do Mérito (TJ), do Mérito (TRE) e do Mérito (1º TAC).

Por 10 anos exerceu com dedicação a advocacia cível. Leciona na qualificada Faculdade de São Bernardo do Campo, há exatos 30 anos, como Titular da Cadeira de Direito Comercial.

Dr Devienne Ferraz, Presidente do TRE, Assumiu como Juiz Substituto no ano de 1979, nomeado para a 71ª Circunscrição Judiciária, com sede em Mauá. Judicou nas Comarcas de São Caetano do Sul, Santa Rosa do Viterbo, Mogi Mirim, além da Capital, antes de ser promovido em 1996 ao Tribunal de Alçada Criminal. Em 2005 torna-se Desembargador do TJ/SP, tendo sido eleito e reeleito para seu Orgão Especial em 2006, 2008 e 2010. Exerceu a Corregedoria Geral da Justiça Estadual no mês de dezembro de 2011.

Neste TRE chegou em 2010, como membro da Corte, na Classe Desembargador. Foi Corregedor e Vice Presidente entre os anos de 2013 e 2015, durante o mandato de nosso Eterno Presidente Desembargador Mathias Coltro.

Durante o biênio 2014/2015, foi Presidente Nacional do Colegio de Corregedores Eleitorais.

É detentor do Colar do Mérito (TJ), do Mérito (TRE) e do Mérito (1º TAC), do Mérito (TACRIM), do Mérito (TJM) e da Medalha Regente Feijó, outorgada pela gloriosa PM.

Entre os anos de 1979 e 1991, lecionou na PUC-SP, nas cadeiras de Processo Civil, Civil e Processo Penal. Publicou inúmeros artigos científicos e capítulos de livros. Desde 2013 é Professor de Pós Graduação em nossa EJP, onde atualmente exerce a função de Diretor Geral.

Sua Excelencia, **Dr Devienne Ferraz** recebeu de sua mãe, a professora Lourdes Aparecida, a capacidade de dialogar. Quem acaba de conhecê-lo, imediatamente o identifica como um homem gentil e elegante. De seu pai, Mario Pinho, absorveu o talento que só o artista tem de criar, expresso nos primorosos e irretocáveis votos que subscreve. A simplicidade que trouxe de Ourinhos compõe o retrato de um magistrado vocacionado e equilibrado. Tem o dom de liderar, arrastando a todos por seus exemplos. Com sua companheira, nossa muito querida Lili, e com seus filhos Andressa e Leonardo, construíram um abençoado lar.

Sua Excelencia, **Dr Cauduro Padin**, traz do berço a paixão pelo Direito. Recebeu de seu pai, Dr João Castelar, advogado e ex-parlamentar, os primeiros sopros do saber jurídico. Magistrado de postura firme, dono de sólidas raízes religiosas, Dr Padin segue na esteira de seu tio D. Candido, antigo Bispo de Bauru, como homem de princípios rigorosos. De outra banda, a capacidade de conviver em colegiado remonta à sua infância, quando com seus irmãos José Alvaro, Joao Castelar e Candido Neto, recebiam doses diárias de sabedoria de Dona Maria Diva. Com a advogada e colega dos tempos de faculdade, Silvia Maria, casou-se e tiveram dois filhos, Marina e Luis Eduardo.

Grandes missões envolvem grandes riscos. Toda escolha traz consigo uma renúncia. O mandato de Vossas Excelências, meus queridos amigos e mestres Devienne e Padin, será marcado por eleições custeadas sem recursos de empresas privadas. A mudança legislativa nasceu de um sentimento de que era necessário diminuir custos de campanha, que de tão elevados alimentam um clientelismo nunca visto. Oxalá consigamos combater a corrupção, matar o caixa dois, aniquilar o abuso do poder econômico, expurgar o trágico jeitinho brasileiro e aplicar a legislação eleitoral com severidade.

Se o Reino dos Céus é dado aos humildes, como Mario Devienne Ferraz, e se no Reino dos Céus são grandes os que obedecem às leis divinas, como Carlos Eduardo Cauduro Padin, rogo a Deus que lhes abençoe e proteja. Que Vossas Excelências sejam as Luzes que guiarão o Estado de SP pela trilha da democracia.

André Lemos Jorge